

ATA Nº2

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o júri para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área de Farmácia, com o Código CNAEF –727 – Ciências Farmacêuticas, requeridas por **Vera Lúcia Sousa Rodrigues**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010. -----

O Júri presidido pelo Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, por delegação do Presidente da Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Coordenador Jorge Manuel dos Santos Conde, ao abrigo da alínea i) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018. -----

Integraram o júri, como vogais, a Prof. Adjunto Ana Margarida Costa-Veiga da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pela Prof. Adjunto Patrícia Correia da Escola Superior de Saúde do Porto, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pela Prof. Adjunto Sofia Viana, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Dr. Carlos Miguel Figueira e Dr. Luis Miguel Nascimento em representação da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia. -----

Considerando a situação relacionada coma COVID-19 as provas decorreram via plataforma Zoom, tendo estado presentes todos os elementos do júri. -----

Em cumprimento do estabelecido na acta nº 1 as provas tiveram a seguinte organização, ---

1. Apreciação e discussão do currículo profissional da candidata; -----
2. Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional constante do currículo profissional, intitulado *“Cancro da mama metastático HER2 positivo. Que novidades podemos esperar vinte anos apos a aprovação do primeiro anticorpo anti-HER2?”*.-----

O Presidente do júri deu as boas vindas a todos os membros, tendo agradecido a disponibilidade para integrarem o júri, apresentou os cumprimentos institucionais e cumprimentou também a assistêcia.-----

Cumprimentou posteriormente a candidata tendo explicado o modelo de apresentação das provas. -----

A candidata prescindiu, previamente, do intervalo de duas horas entre as provas, de acordo com o estabelecido na reunião de 31 de março de 2021 (acta nº 1) e iniciou a prova às catorze horas e trinta minutos com a apresentação do currículo profissional, tendo decorrido de acordo com o estabelecido na acta nº 1. A candidata realizou a apresentação dentro do tempo previsto. O presidente do júri deu de seguida, a palavra ao Dr. Miguel Nascimento, que após apresentar os cumprimentos pessoais e institucionais iniciou a arguição fazendo breves comentários relativos ao currículo. Questionou a candidata sobre o que entende por exercício de funções com autonomia técnica, a candidata referiu que os profissionais devem ter conhecimentos científicos, além dos conhecimentos técnicos e manter a formação atualizada. O arguente fez relevância ao percurso hospitalar da candidata, e questionou quais as semelhanças entre as várias experiencias que teve nos vários hospitais onde realizou as várias experiencias profissionais. A candidata esclareceu que as valências onde exerceu as suas funções foram muito diferentes, exerceu funções em diversos setores, atualmente num hospital de grandes dimensões, as funções são exercidas mais tempo na mesma função, com equipas diferenciadas. O Dr Miguel Nascimento questionou ainda a candidata, se relativamente à farmacotécnica, como interpreta o papel do TSDT de farmácia, qual o seu papel na orgânica durante os 17 anos a trabalhar nos hospitais de Coimbra. A candidata referiu que acompanhou a evolução dos sistemas na farmácia, com um papel ativo na colaboração, mantendo-se sempre atualizada, atualmente a rodar entre os diferentes polos mantem-se em constante atualização. O Dr. Miguel Nascimento questionou se não seria mais útil, os serviços farmacêuticos nos 3 polos do hospital, terem um funcionamento semelhante, a candidata referiu que o objetivo é homogeneizar os procedimentos. Questionou de que forma utilizou o Sclinico, a candidata referiu que utiliza no hospital pediátrico para acesso às prescrições médicas. Questionou como observa os sistemas automatizados na diminuição do erro, a candidata respondeu que permite a redução do erro e permite ganhar tempo para outro tipo de funções. Afirmou que os hospitais portugueses reinventaram-se durante a pandemia e questionou se a na sua opinião quais as carências e estratégias implementadas durante esta fase, a candidata afirmou que a nível de recursos

humanos existiu aumento de concursos e aumento de número de profissionais, todos os serviços foram canalizados para o COVID19. Questionou a candidata se a nível hospitalar fez parte de algum grupo de trabalho, a candidata esclareceu que por vezes são integrados em equipas multidisciplinares para verificarem a implementação de algumas alterações a procedimentos. Questionou a candidata sobre o que mais valoriza como TSDT de farmácia, a candidata respondeu, a segurança na execução das funções, a sua atualização, colocar o doente na primeira prioridade. O Dr. Miguel Nascimento questionou a candidata sobre a recordação das experiências no estágio e se enriqueceu os seus conhecimentos no instituto de medicina legal de Coimbra, a candidata referiu que o percurso nos hospitais foi curto, no instituto de medicina legal, na toxicologia, fazia recolha de amostras para análise. Questionou se como docente a ligação entre a experiência hospitalar e a Escola, permite perceber as necessidades reais dos alunos, a candidata referiu que é benéfico ter sempre pessoal ligado ao exercício profissional. Questionou quais as vantagens do título especialista a nível pessoal e para as funções de docente, a candidata referiu que é benéfico para o curso ter profissionais formados, a nível pessoal é uma conquista. Questionou quais as suas perspetivas futuras, a candidata respondeu que gostaria de ingressar no doutoramento. -----

O Presidente agradeceu a arguição e deu a palavra à Prof. Patrícia Correia que apresentou os cumprimentos institucionais aos elementos do júri e ao candidato e agradeceu o convite para integrar o júri. Cumprimentou a candidata e felicitou por ter aceitado o desafio e desejou felicidades para as restantes provas. Fez algumas observações sobre o currículo e apresentou algumas questões à candidata. Questionou se a colaboração com a Escola como docente é em unidade curriculares com componente mais prática. Questionou a candidata relativamente ao percurso académico, que iniciou na área da cardiopneumologia, a candidata referiu que o seu objetivo sempre foi a o curso de farmácia. Questionou se durante a experiência no estágio do curso, se estagiou em farmácia comunitária, a candidata referiu que apenas existia estágio em meios hospitalar. Questionou sobre a sua opção de ingressar pela área da química, apesar do exercício profissional não teve a ver com a área, a candidata esclarecer que a química é uma disciplina muito importante na área da farmácia e a nível pessoal uma área que aprecia. Questionou a candidata relativamente aos procedimentos técnicos realizados na tese de mestrado, que foram esclarecidos pela candidata. Questionou quanto à formação complementa, que apresenta muitas formações na área da gestão da qualidade e manipulação, a candidata referiu que foram oportunidades que foram surgindo. A Prof. Patrícia Correia

apresentou algumas sugestões em relação à apresentação das publicações, na duplicação do mesmo trabalho no currículo, sugeriu a sua alteração. Questionou a candidata relativamente a alguns trabalhos descritos e em relação ao trabalho de investigação. As questões foram esclarecidas pela candidata. Questionou a candidata quantos trabalhos de investigação como membro de júri realiza aproximadamente, a candidata respondeu aproximadamente um ou dois, dentro da sua área. -----

De seguida o Presidente deu a palavra aos outros elementos do júri tendo usado da palavra o Prof. Ana Margarida Costa Veiga que usou da palavra para apresentar os cumprimentos aos elementos do júri e felicitou a candidata pelo seu currículo e percurso. Questionou a candidata em como descreveria o seu percurso em cinco palavras chave, a candidata respondeu conhecimento, evolução, atualização, farmácia e química. -----

O Dr. Miguel Figueira agradeceu o convite para participar nas provas, cumprimentou todos os elementos do júri, fazendo algumas observações e felicitou a candidata pelo seu percurso profissional e a ambição demonstrada. Fez alguns comentários relativos à apresentação do currículo e fez algumas questões que foram esclarecidas pela candidata. -----

A Prof. Sofia Viana apresentou os cumprimentos a todos os membros do júri e felicitou a candidata pelo seu percurso profissional, não apresentando nenhuma questão.-----

A candidata prescindiu do intervalo o que não teve a oposição de nenhum elemento do júri, pelo que iniciou a apresentação do trabalho de natureza profissional intitulado *“Cancro da mama metastático HER2 positivo. Que novidades podemos esperar vinte anos apos a aprovação do primeiro anticorpo anti-HER2?”*, tendo o Presidente do júri apresentado os arguentes para esta componente. A candidato utilizou os vinte minutos. -----

De seguida o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente principal para esta componente, Prof. Ana Margarida Costa Veiga, que reiterou os cumprimentos. Parabenizou a candidata sobre o tema apresentado, referiu alguns pontos relativos à estrutura do trabalho, algumas observações/comentários sobre a pesquisa realizada, fez algumas observações para melhoria posterior do trabalho. Questionou a candidata relativamente aos dados epidemiológicos, se conseguia quantificar o impacto a nível mundial, a candidata referiu que os resultados obtidos dos 4 subtipos permitem um tratamento adequado ao doente em questão, e numa fase mais precoce consegue-se atuar com maior especificidade. Colocou algumas questões técnicas à candidata. Questionou se na terapia com anticorpos se considera uma mais valia a introdução da terapêutica com a metodologia mais antiga, a candidata referiu que o anticorpo vai atuar no

foco, o que traz vantagens. Apresentou mais algumas questões técnicas que foram esclarecidas pela candidata. Questionou a candidata existiram modificações desde a data em que entregou o trabalho, a candidata referiu que continuam em fase de estudo e aprovação. Questionou se comparando as duas formas de terapêutica, quais as vantagens e limitações de um e de outro método, a candidata referiu que as limitações dos anticorpos são a carga de toxicidade. Questionou se para a pesquisa sobre a metodologia qual o período de tempo foi pesquisar, a candidata referiu que fez pesquisa entre 1987 com ensaios que incluem alguma novidade, os que traziam nova informação. Relativamente aos ensaios clínicos com braço comparador, referindo que é um estudo precoce em fase I, questionou se na medicina personalizada qual será o futuro deste, a candidata referiu que o benefício é de meses, percebe que o fundamental é manter a qualidade de vida do doente, o que diferencia das terapêuticas anteriores. ----- De seguida usou da palavra o Dr. Miguel Figueira que apresentou uma análise global ao trabalho tendo colocado algumas questões técnicas a que a candidata foi respondendo. ----- Referiu importância de incluir a metodologia no trabalho, referiu que o título do trabalho não evidencia o que é o trabalho efetivamente, não está refletida a evolução ao longo destes vinte anos. Fez algumas observações relativas aos benefícios/custos na área hospitalar com a aplicação desta metodologia, questionou a candidata como analisa este duelo entre os interesses custos/benefícios como profissional no terreno, a candidata referiu que do ponto de vista clínico o que importa é proporcionar ao doente tempo de vida com qualidade, com um tratamento específico a cada subtipo. Questionou se com este trabalho e com as melhorias que possa introduzir, como contribui para o desenvolvimento da profissão e a nível pedagógico. A candidata referiu que o trabalho foi realizado por razões pessoais, em relação ao exercício da profissão referiu que tem muita curiosidade sempre que aparece uma nova molécula e tem interesse no conhecimento.-----

O Presidente deu a palavra a Prof Patrícia Correia que referiu o interesse do tema, deu algumas sugestões de melhoria, entre as quais, colocar no trabalho referência da metodologia, lista de siglas e abreviaturas e um resumo inicial.-----

O Prof. Miguel Nascimento sugeriu a atualização constante do trabalho.-----

A Prof. Sofia Viana felicitou a candidata pela apresentação das provas.-----

O Presidente do júri fez uma intervenção final reforçando a importância das provas de especialista no âmbito do ensino superior politécnico, referiu a importâncias das questões

colocadas numa perspectiva pedagógico e de melhoria e renovou o agradecimento pessoal e institucional a cada um dos elementos do júri. -----

Terminadas as provas o júri reuniu em sessão privada a fim de se pronunciar sobre o mérito demonstrado nas provas por **Vera Lúcia Sousa Rodrigues**. De acordo com a fundamentação individual, exposta por cada um dos elementos do júri, foi deliberado como resultado final a designação de “**APROVADO**” por unanimidade. -----

Em conformidade, o júri considerou que a candidata reúne as condições necessárias à posse do título de especialista na área da Farmácia. -----

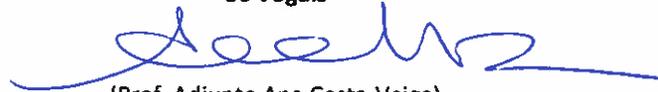
O Júri decidiu ainda solicitar à candidata a reformulação do trabalho tendo em conta as considerações que resultaram da discussão durante as provas para elaboração da versão final que ficará disponível publicamente. -----

Retomando a sessão pública o presidente do júri informou o candidato da deliberação tomada. Nada mais havendo a tratar a presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. ---

O Presidente do Júri

(Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim)

Os Vogais



(Prof. Adjunto Ana Costa-Veiga)

(Prof. Adjunto Patrícia Correia)

(Prof. Adjunto Sofia Viana)

(Dr. Miguel Figueira)

Carlos Miguel Figueira

(Dr. Miguel Nascimento)